

SEMENTE DE MANGUE

III Encontro de Cultura Artística

Levi Mota Muniz, Gilson Brandao Costa

A obra a ser apresentada é uma comunicação oral não-convencional do Coletivo Pipa Azul, obra essa intitulada "Semente de Mangue". O Coletivo Pipa Azul fundou-se, oficialmente, no começo de 2015. Suas ações, no entanto, tiveram raízes em julho de 2014, dentro da Associação Boca do Golfinho, organização não governamental localizada no Bairro Serviluz, em Fortaleza. O Coletivo tem como formato encontros semanais dos voluntários com as crianças e adolescentes contempladas pelas ações da Associação Boca do Golfinho para que se possa desenvolver mais a consciência dos problemas socioambientais de dentro do Serviluz e, assim, agir para a sua mudança. Atualmente contamos com 5 adultos e 25 crianças que dividem um espaço diminuto (cerca de 30 m²) - mas infinito - de experiências e possibilidades todos os sábados e domingos. Semente de Mangue - "A obra é uma apresentação solo que explora as relações dramáticas do ator e que fala sobre o dia em que o mar secou. Para isso, há uma interação com as memórias afetivas sobre o mar da plateia. Além disso, o saco plástico - que é um dos "lixos" que "destrói" o mar - entra como elemento importante na fruição da obra. Tomando como foco o potencial humano da obra, esse grande conjunto de incrustados vem como uma imagem de uma grande praia coralizada, dividindo-se e também misturando-se em palco e plateia, com um mar cênico levando e trazendo velhos e novos objetos sensitivos-históricos-semânticos em um dado momento que não voltará. Há conexões com o desastre ambiental de Mariana. Uso de som e audiovisual. Duração aproximada de 15 a 20 minutos."

Palavras-chave: performance. mar. ecoafetividade.